



ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025
(Valores em milhares de reais)

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

CNPJ: 11.472.840/0001-73 – NIRE: 23.3.0004490-8

Relatório da Administração – 2025

Senhores acionistas,

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da ECO Soluções em Energia S.A. apresenta o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhado das respectivas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Lei nº 6.404/76.

A ECO Soluções em Energia S.A. é uma sociedade por ações integrante do Grupo Eco, com atuação nos segmentos de engenharia, construção e soluções em energia, incluindo instalação e manutenção elétrica, obras de engenharia civil, comércio de materiais elétricos e desenvolvimento de projetos relacionados ao setor energético, diretamente e por meio de suas controladas.

No exercício de 2025, a Companhia apresentou receita operacional líquida consolidada de aproximadamente R\$ 29,0 milhões, refletindo a continuidade de suas atividades operacionais, especialmente nos segmentos de prestação de serviços e comercialização de equipamentos. Apesar da geração de receita, o desempenho do período foi impactado por custos operacionais e despesas administrativas relevantes, em linha com o processo de reestruturação e consolidação dos negócios.

O resultado consolidado do exercício foi negativo, com prejuízo de aproximadamente R\$ 21,0 milhões, influenciado, principalmente, pelo resultado bruto negativo, pelas despesas operacionais e pelo desempenho de determinadas controladas, ainda em processo de maturação operacional. No consolidado, observou-se resultado financeiro líquido positivo de aproximadamente R\$ 15,5 milhões, parcialmente mitigando os efeitos operacionais do período.

No âmbito patrimonial, a Companhia encerrou o exercício com ativo consolidado de aproximadamente R\$ 66,7 milhões, com destaque para estoques de cerca de R\$ 30,5 milhões, contas a receber de aproximadamente R\$ 8,9 milhões e demais ativos operacionais relevantes relacionados às atividades do grupo.

No passivo, destacam-se obrigações com fornecedores, empréstimos e financiamentos, além de operações com partes relacionadas, que permanecem relevantes para a estrutura de financiamento do grupo, em linha com a ênfase



constante do relatório dos auditores independentes acerca dessas transações. A Companhia encerrou o exercício com passivo a descoberto de aproximadamente R\$ 57,4 milhões, apesar do aumento de capital de aproximadamente R\$ 45,7 milhões realizado no período, que reforçou a estrutura patrimonial da Companhia.

Os resultados observados no exercício refletem o contexto de reorganização operacional e financeira da Companhia e de suas controladas, bem como o estágio de desenvolvimento e recuperação de determinadas operações, com expectativa de evolução gradual dos resultados nos próximos exercícios.

A Administração entende que a continuidade dos investimentos, a racionalização operacional e o fortalecimento das controladas permanecem aderentes à estratégia do Grupo Eco, voltada à consolidação dos negócios e geração de valor no longo prazo.

A Administração da ECO Soluções em Energia S.A. expressa seu agradecimento aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança ao longo do exercício de 2025.

As demonstrações financeiras completas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, encontram-se disponíveis na sede da Companhia para consulta dos acionistas e refletem de forma fidedigna os efeitos das operações realizadas no período.

Já no que tange às contas da administração relativas ao exercício de 2025, estas serão oportunamente submetidas à análise e deliberação dos acionistas, nos termos da legislação aplicável.

Por fim, a Administração da ECO Soluções em Energia S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Fortaleza, Ceará, 24 de abril de 2026.

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Cristiano Marcelo Peres
Diretor Presidente

Edson Queiroz Neto
Diretor Administrativo-Financeiro

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
ECO Soluções em Energia S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **ECO Soluções em Energia S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **ECO Soluções em Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, chamamos à atenção para o fato de a Companhia e suas controladas manterem operações relevantes com partes relacionadas. Essas operações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração das Empresas e essas partes relacionadas, conseqüentemente os resultados dessas operações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas como partes não relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4


André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - CE

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	843	1.941	2.263	4.644	Fornecedores	11	1.599	6.764	5.117	17.471
Contas a receber	5	5.122	18.500	8.896	80.193	Empréstimos e financiamentos	13	-	8.419	4.447	12.319
Estoques	6	18.532	20.452	30.460	58.406	Obrigações sociais e trabalhistas		922	1.607	1.221	1.970
Impostos a recuperar	7	2.234	1.947	19.532	20.419	Obrigações tributárias	12	2.121	3.376	16.982	17.778
Outros créditos		203	600	1.114	1.301	Parcelamentos tributários		545	504	1.501	1.655
		26.934	43.440	62.265	164.963	Adiantamentos de clientes	14	434	2.634	24.054	107.759
								5.621	23.304	53.322	158.952
Não circulante						Não circulante					
Partes relacionadas	8	4.897	6.247	21	16	Empréstimos e financiamentos	13	-	-	28.427	37.588
Depósitos Judiciais		7	7	7	7	Parcelamentos tributários		151	346	380	408
Adiantamento para futuro aumento de capital		484	484	-	-	Partes relacionadas	8	52.546	73.977	41.757	55.336
Propriedades para investimento		114	114	917	917	Adiantamento para futuro aumento de capital		-	900	-	900
Investimentos	9	933	-	-	-	Provisão para passivo a descoberto	9	34.594	38.215	-	-
Imobilizado	10	1.104	1.323	2.277	2.154	Provisão para contingências	15	136	-	186	-
Intangível		1.202	1.073	1.212	1.073			87.427	113.438	70.750	94.232
		8.741	9.248	4.434	4.167	Passivo a descoberto					
						Capital social	16	128.873	83.201	128.873	83.201
						Prejuízos acumulados		(186.246)	(167.255)	(186.246)	(167.255)
								(57.373)	(84.054)	(57.373)	(84.054)
Total do ativo		35.675	52.688	66.699	169.130	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		35.675	52.688	66.699	169.130

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	17	11.629	83.430	29.009	281.947
(-) Custos	18	(26.621)	(82.333)	(45.631)	(270.702)
Resultado bruto		(14.992)	1.097	(16.622)	11.245
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	18	(5.821)	(15.799)	(20.248)	(43.654)
Resultado de equivalência patrimonial	9	5	(34.476)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(109)	(5.225)	391	(9.057)
Resultado operacional		(20.917)	(54.403)	(36.479)	(41.466)
Receitas financeiras	19	1.204	1.386	23.952	2.823
Despesas financeiras	19	(1.280)	(4.433)	(8.434)	(17.551)
Resultado financeiro, líquido	19	(76)	(3.047)	15.518	(14.728)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(20.993)	(57.450)	(20.961)	(56.194)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		-	(3)	(32)	(1.259)
Prejuízo do exercício		(20.993)	(57.453)	(20.993)	(57.453)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(20.993)	(57.453)	(20.993)	(57.453)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(20.993)</u>	<u>(57.453)</u>	<u>(20.993)</u>	<u>(57.453)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	45.538	(110.732)	-	(65.194)
Aumento de capital social (Nota 16)	37.663	-	-	37.663
Prejuízo do exercício	-	-	(57.453)	(57.453)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(57.453)	57.453	-
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas	-	1.290	-	1.290
Outras mutações no patrimônio líquido	-	(360)	-	(360)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	83.201	(167.255)	-	(84.054)
Aumento de capital social (Nota 16)	45.672	-	-	45.672
Prejuízo do exercício	-	-	(20.993)	(20.993)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(20.993)	20.993	-
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas	-	1.795	-	1.795
Outras mutações no patrimônio líquido	-	207	-	207
Saldos em 31 de dezembro de 2025	128.873	(186.246)	-	(57.373)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(20.993)	(57.453)	(20.993)	(57.453)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	244	213	344	325
Reversão de créditos incobráveis	-	(50)	-	(50)
Baixa de desvalorização de estoques	-	-	8.438	14.156
Equivalência patrimonial	(5)	34.476	-	-
Varição cambial líquida sobre empréstimos e financiamentos	(775)	1.610	(5.380)	10.746
Juros sobre empréstimos e financiamentos	249	1.094	4.105	3.428
Provisão para contingências	136	-	186	-
Lucro líquido ajustado	(21.144)	(20.110)	(13.300)	(28.848)
Varição das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	13.378	8.727	71.297	(6.087)
Estoques	1.920	(621)	19.508	139.795
Impostos a recuperar	(287)	5	887	7.979
Depósitos Judiciais	-	(7)	-	(7)
Outros créditos	397	619	187	5.515
Fornecedores	(5.165)	(8.225)	(12.354)	(21.755)
Obrigações sociais e trabalhistas	(685)	(449)	(749)	(663)
Obrigações tributárias	(1.255)	1.564	(796)	10.855
Adiantamentos de clientes	(2.200)	(21.103)	(83.705)	(149.812)
Outras obrigações	(733)	(360)	2.002	930
Caixa líquido das atividades operacionais	(15.774)	(39.960)	(17.023)	(42.098)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	602	-	-
Aporte de capital em controladas	(2.739)	-	-	-
Baixa de bens do imobilizado	-	(747)	(467)	(154)
Aquisição intangível	(129)	(164)	(139)	(164)
Aquisição de propriedades para investimento	-	(30)	-	(30)
Empréstimos com partes relacionadas, líquidos	1.350	841	(5)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.518)	502	(611)	(348)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	-	37.663	-	37.663
Empréstimos e financiamentos, líquidos	(7.893)	(7.845)	(15.758)	(8.948)
Parcelamentos tributários, líquidos	(154)	10	(182)	636
Empréstimos com partes relacionadas, líquidos	24.241	8.636	32.093	7.490
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	900	(900)	900
Caixa líquido das atividades de financiamentos	16.194	39.364	15.253	37.741
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.098)	(94)	(2.381)	(4.705)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.941	2.035	4.644	9.349
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	843	1.941	2.263	4.644
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.098)	(94)	(2.381)	(4.705)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A ECO Soluções em Energia S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”), sociedade anônima de capital fechado, com Sede na Rua Francisco Holanda, nº 319, Dionísio Torres, Fortaleza - CE. A seguir, apresenta-se as principais atividades do Grupo Econômico:

- a) Participação societária em outras sociedades de participações, exceto *holdings*;
- b) Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente;
- c) Instalação de outros equipamentos não especificados anteriormente;
- d) Construção de edifícios;
- e) Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente;
- f) Obras de terraplenagem;
- g) Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente;
- h) Instalação e manutenção elétrica;
- i) Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração;
- j) Comércio varejista de material elétrico;
- k) Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo;
- l) Serviços de engenharia;
- m) Serviços combinados de escritório e apoio administrativo;
- n) Compra e venda de imóveis próprios; e
- o) Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2026.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	2025		
	Controle	Participação	Fase
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
ECO Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
ECO Participações Ltda.	Direto	100,00%	Holding
ECO Soluções SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento.

2.7. Estoques

Os estoques são apresentados pelo valor de aquisição ou valor realizável líquido, entre os dois, o menor. Os estoques da Companhia são compostos principalmente por materiais de consumo operacional e compra de mercadorias para revenda.

2.8. Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos, serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento.

2.9. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.10. Outros créditos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.11. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas estipuladas pela Administração. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.12. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.13. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.17. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo quando aplicável mediante a geração de lucros pela Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.18. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

2.19. Reconhecimento da receita

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre principalmente dos empréstimos e financiamentos.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os principais passivos da Companhia e suas controladas é o mútuo com partes relacionadas e o empréstimo mantido com Instituições Financeiras.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	843	1.941	2.263	4.644
Contas a receber	5.122	18.500	8.896	80.193
Partes relacionadas	4.897	6.247	21	16
Adiantamento para futuro aumento de capital	484	484	-	-
Outros créditos	203	600	1.114	1.301
	2025	2024	2025	2024
Outros passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	1.599	6.764	5.117	17.471
Empréstimos e financiamentos	-	8.419	32.874	49.907
Partes relacionadas	52.546	73.977	41.757	55.336
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	900	-	900
Outras obrigações	434	2.634	24.054	107.759

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	12	12	16	17
Conta corrente	828	17	2.240	2.622
Aplicações financeiras	3	1.912	2	2.005
	843	1.941	2.263	4.644

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cientes terceiros	5.122	15.350	8.896	74.966
Cientes partes relacionadas (Nota 8)	-	3.150	-	5.227
	5.122	18.500	8.896	80.193

A Administração da Companhia avalia periodicamente a inadimplência de seus clientes. Esta análise é realizada individualmente para saldos considerados de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia entende que não é aplicável o reconhecimento de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercadorias para revenda	12	-	161	182
Materiais de consumo	108	-	133	28
Material aplicado na prestação de serviços	7.304	8.340	7.304	8.340
Matéria-prima	130	-	6.521	31.573
Produto acabado	-	-	548	426
Adiantamentos para compra de estoques	10.978	12.112	15.793	17.857
	18.532	20.452	30.460	58.406

A Administração da Companhia avalia periodicamente a disponibilidade e realização dos estoques. Esta análise é realizada individualmente para cada item dos estoques, considerando o giro e sua condição atual de uso, consumo em sua operação e disponibilidade para venda.

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	64	64	83	65
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	859	859
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	167	165	1.310	1.476
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	153	153	1.146	895
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	127	106	489	373
PIS - Programa de Integração Social	7	48	2.541	2.826
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	31	219	11.418	12.731
ISS - Imposto Sobre Serviços	1.181	1.183	1.181	1.183
Outros impostos a recuperar	504	9	505	11
	2.234	1.947	19.532	20.419

8. Partes relacionadas

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Partes relacionadas ativas				
ECO Participações Ltda.	23	14	-	-
ECO Imobiliária Ltda.	42	1.012	-	-
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	4.817	5.188	-	-
ECO Soluções SPE 1 Ltda.	-	3	-	-
ECO Soluções SPE 3 Ltda.	-	14	-	-
E1 Energias Renováveis S.A.	-	1	1	1
Jonas Becker	15	15	15	15
Outras partes relacionadas	-	-	5	-
	4.897	6.247	21	16

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Partes relacionadas passivas				
E1 Energias Renováveis S.A.	36.039	44.651	38.276	46.888
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	13.162	20.960	-	-
ECO Imobiliária Ltda.	50	99	-	-
Colibri Capital Ltda.	-	4.453	-	4.453
Patrícia Queiroz de Castro	3.295	3.295	3.295	3.295
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	-	-	54	54
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	-	-	127	127
Outras partes relacionadas	-	519	5	519
	52.546	73.977	41.757	55.336

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras transações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras transações com partes relacionadas				
Clientes partes relacionadas (Nota 5)	-	3.150	-	5.227
Fornecedores partes relacionadas (Nota 11)	1.227	2.082	2.153	6.166

9. Investimento

Investimentos

Composição dos investimentos

Mantidos pelo método de equivalência patrimonial

Controladora	
2025	2024
933	-
933	-

Movimentação dos investimentos

Saldo inicial em 1 de janeiro

Aporte de capital social

Reversão de provisão

Equivalência patrimonial

Saldo inicial em 31 de dezembro

Controladora	
2025	2024
-	-
2.739	-
(1.972)	-
166	-
933	-

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras informações das controladas da Companhia:

2025							Lucro líquido
Controladas	Controle	Participação	Fase	Ativo	Passivo	Investimento/Passivo a descoberto	(prejuízo) do exercício
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	49.232	83.704	(34.472)	(130)
ECO Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	937	4	933	165
ECO Participações Ltda.	Direto	100,00%	Holding	-	23	(23)	-
ECO Soluções SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	408	507	(99)	(29)

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Controle	Participação %	2025	2024
<i>Composição do passivo a descoberto</i>				
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	Direto	100,00%	34.468	38.023
ECO Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	-	86
ECO Participações Ltda.	Direto	100,00%	27	23
ECO Soluções SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	99	70
ECO Soluções SPE 3 Ltda.	Direto	100,00%	-	13
			34.594	38.215
<i>Movimentação do passivo a descoberto</i>				
Saldo inicial em 1 de janeiro			(38.215)	(5.029)
Reversão de provisão			1.972	-
Ajustes			14	-
Efeito reflexo de movimentações no patrimônio líquido de controladas			1.795	1.290
Equivalência patrimonial			(160)	(34.476)
Saldo inicial em 31 de dezembro			(34.594)	(38.215)

10. Imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Usinas	10%	-	-	537	537
Computadores e periféricos	20%	109	95	130	116
Máquinas e equipamentos	10%	363	363	918	365
Móveis e utensílios	10%	494	502	796	966
Ferramentas	10%	715	699	722	706
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	25	26	25	25
(-) Depreciação acumulada		(602)	(362)	(851)	(561)
Total líquido do imobilizado		1.104	1.323	2.277	2.154

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	372	4.615	2.964	11.238
Fornecedores partes relacionadas (Nota 8)	1.227	2.082	2.153	6.166
Fornecedores estrangeiros	-	67	-	67
	1.599	6.764	5.117	17.471

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada representada substancialmente por compra de materiais e aquisição de serviços, necessários para o objeto de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva no fornecimento de quaisquer materiais ou serviços.

12. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	2	3	9	9
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	4	30	34
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	2	3
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	1	2
PIS - Programa de Integração Social	345	588	3.004	3.207
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	94	1.227	12.008	12.958
ISS - Imposto Sobre Serviços	1.166	1.157	1.175	1.162
Outros impostos a recuperar	514	397	753	403
	2.121	3.376	16.982	17.778

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Vencimento final	Tipo de amortização	Controladora		Consolidado	
					2025	2024	2025	2024
Banco Itaú	Capital de giro	ECO Soluções em Energia S.A.	dezembro-25	Mensal	-	8.419	-	8.419
Banco Santander	Financiamento	ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	fevereiro-29	Trimestral	-	-	32.874	41.488
						<u>8.419</u>	<u>32.874</u>	<u>49.907</u>
Circulante					-	8.419	4.447	12.319
Não circulante					-	-	28.427	37.588

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes se referem a recursos recebidos com obrigação de contraprestação futura pela Companhia por meio de serviços ou vendas de mercadorias. O saldo, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 434 e 24.054, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 2.634 e 107.759 em 31 de dezembro de 2024, controladora e consolidado, respectivamente).

15. Provisões para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que há provisões para contingências classificadas como perdas prováveis reconhecidas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 136 e R\$ 186, controladora e consolidado, respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas, possuem processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 5.988 em 31 de dezembro de 2025.

16. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ R\$ 128.873 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 83.201 em 31 de dezembro de 2024), distribuídos de acordo com a participação de cada acionista:

Acionistas	Participação % 2025	Quantidade de Ações (unidade) 2025	Quantidade de Ações (unidade) 2024	Controladora	
				2025	2024
Colibri Capital Ltda.	98,93%	36.371.662	23.469.973	128.373	81.834
JPB Participações Ltda.	1,07%	392.157	392.157	500	1.367
	<u>100,00%</u>	<u>36.763.819</u>	<u>23.862.120</u>	<u>128.873</u>	<u>83.201</u>

Durante o exercício de 2025, sua sócia Colibri Capital Ltda. aumentou capital social na Companhia no montante de R\$ 45.672, correspondentes a emissão de 12.901.699 (doze milhões, novecentos e um mil, seiscentos e noventa e nove) ações ordinárias.

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<i>Receita bruta</i>				
Instalação e manutenção de usinas solares	12.461	90.014	12.461	90.024
Venda de equipamentos	325	22	20.314	227.913
Locação de bens	-	-	173	174
Venda de imóveis	-	-	-	100
	12.786	90.036	32.948	318.211
<i>(-) Deduções da receita</i>				
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	(535)	(3.315)	(535)	(3.315)
PIS - Programa de Integração Social	(109)	(586)	(423)	(4.136)
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	(504)	(2.702)	(1.950)	(19.051)
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	(9)	(3)	(277)	(749)
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	(126)	-
Devoluções, cancelamentos e descontos	-	-	(628)	(9.013)
	(1.157)	(6.606)	(3.939)	(36.264)
Receita operacional líquida	11.629	83.430	29.009	281.947

18. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos das mercadorias e produtos vendidos	-	(239)	(14.926)	(187.862)
Material aplicado na prestação de serviços	(2.533)	(14.905)	(6.187)	(14.891)
Custo de imóveis vendidos	-	-	-	(11)
Pessoal	(9.261)	(33.265)	(11.213)	(35.673)
Tributárias	(141)	(190)	(753)	(488)
Comerciais	(3)	(82)	(420)	(200)
Reversão de créditos incobráveis	-	50	-	50
Depreciação	(244)	(213)	(344)	(325)
Baixa por desvalorização de estoques	-	-	(8.438)	(14.156)
Fretes e carretos	(466)	(1.742)	(1.027)	(8.419)
Manutenção e reparos	(71)	(187)	(79)	(207)
Conservação e limpeza	(369)	(1.395)	(401)	(1.415)
Material de consumo	(167)	(598)	(172)	(638)
Taxas e emolumentos	(136)	(204)	(169)	(264)
Viagens e estadias	(1.321)	(8.669)	(1.321)	(8.669)
Seguros	(530)	(690)	(596)	(747)
Telefonia	(24)	(41)	(33)	(48)
Energia elétrica	(51)	(114)	(109)	(173)
Água e esgoto	(2)	(79)	(6)	(87)
Vigilância e portaria	(4.499)	(4.799)	(4.830)	(5.077)
Combustíveis e lubrificantes	(390)	(1.221)	(392)	(1.223)
Aluguéis	(2.325)	(8.209)	(3.254)	(8.708)
Armazenagem	-	(121)	(375)	(3.131)
Mão de obra terceirizada	(1.158)	(1.489)	(1.158)	(1.489)
Serviços de terceiros	(7.067)	(19.797)	(8.915)	(20.833)
Informática	(3)	(27)	(3)	(27)
Licença de software	(1.263)	(3.112)	(1.269)	(3.168)
Internet	(179)	(142)	(187)	(149)
Contingências	(136)	-	(186)	-
(+) Recuperação de despesas	120	3.811	1.453	4.303
Outras despesas e custos	(223)	(463)	(569)	(631)
	(32.442)	(98.132)	(65.879)	(314.356)
(-) Custos	(26.621)	(82.333)	(45.631)	(270.702)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(5.821)	(15.799)	(20.248)	(43.654)
	(32.442)	(98.132)	(65.879)	(314.356)

ECO SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<i>Receitas</i>				
Rendimentos de aplicações financeiras	2	25	82	29
Variação cambial ativa	1.130	1.359	8.845	2.792
Variação monetária ativa	72	-	89	-
Juros ativos	2	-	3	-
Outras receitas financeiras	2	3	67	3
Ganho com partes relacionadas (i)	-	-	14.874	-
(-) PIS e COFINS s/ receita financeira	(4)	(1)	(8)	(1)
	<u>1.204</u>	<u>1.386</u>	<u>23.952</u>	<u>2.823</u>
<i>Despesas</i>				
Juros e multas de mora	(647)	(337)	(825)	(535)
Tarifa de cartão	(1)	(4)	(5)	(15)
Despesas bancárias	(26)	(26)	(28)	(30)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(2)	(3)	(6)	(5)
Variação cambial passiva	(355)	(2.969)	(3.465)	(13.538)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(249)	(1.094)	(4.105)	(3.428)
	<u>(1.280)</u>	<u>(4.433)</u>	<u>(8.434)</u>	<u>(17.551)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(76)</u>	<u>(3.047)</u>	<u>15.518</u>	<u>(14.728)</u>

- (i) Refere-se ao ganho decorrente da realização dos saldos de adiantamentos de clientes mantidos pela controlada da Companhia com partes relacionadas, cuja tomada de decisão, pela Administração, foi tomada no exercício de 2025.

20. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.